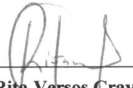
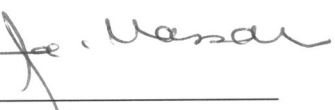


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(VALORES EM MILHARES DE AKZ)

			DESCRITIVO	2014	2015
I			Margem Financeira (II+III)	37.014.031	43.194.222
	II		Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)	50.428.561	55.611.720
		1	Proveitos de Aplicações de Liquidez	7.847.548	1.974.409
		2	Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	14.586.439	21.642.661
		3	Proveitos de Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
		4	Proveitos de Créditos	27.994.574	31.994.650
	III		(-) Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)	(13.414.530)	(12.417.498)
		5	Custos de Depósitos	(12.917.461)	(12.144.837)
		6	Custos de Dívida Subordinada	(2.071)	-
		7	Custos de Captações para Liquidez	(494.987)	(271.120)
		8	Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	(11)	(1.541)
		9	Custos de Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
		10	Custos de Outras Captações	-	-
IV			Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo	-	231.586
V			Resultados de Operações Cambiais	11.205.976	19.585.153
VI			Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	9.238.432	7.359.885
VII			(-) Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa e Prestação de Garantias	(14.452.093)	(24.463.390)
VIII			Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar	-	-
IX			RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII+VIII)	43.006.346	45.907.456
X			RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS	-	-
XI			(-) Custos Administrativos e de Comercialização (10+11+12+13+14+15+16+17+19)	(25.723.337)	(27.341.047)
	11		Pessoal	(9.758.000)	(11.600.675)
	12		Fornecimentos de Terceiros	(11.818.173)	(11.663.563)
	13		Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	(1.242.592)	(1.397.884)
	14		Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	(115.223)	(7.322)
	15		Custos com Pesquisa e Desenvolvimento	-	-
	16		Provisões Específicas para Perdas com Clientes Comerciais e Industriais	-	-
	17		Outros Administrativos e de Comercialização	-	(17.462)
	18		Provisões Específicas para Perdas com Inventários Comerciais e Industriais	-	-
	19		Depreciações e Amortizações	(2.789.349)	(2.654.141)
	20		Recuperação de Custos	-	-
XII			(-) Provisões sobre Outros Valores e Responsabilidades Prováveis	(2.997.471)	(4.677.107)
XIII			Resultado de Imobilizações Financeiras	(2.678.000)	(2.025.724)
XIV			Outros Proveitos e Custos Operacionais	1.377.007	1.863.569
XV			OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (XI+XII+XIII+XIV)	(30.021.801)	(32.180.309)
XVI			RESULTADO DA ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA PATRIMONIAL	-	-
XVII			RESULTADO OPERACIONAL (IX+X+XV+XVI)	12.984.545	13.727.147
XVIII			RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(935.019)	2.084.578
XIX			RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS (XVII+XVIII)	12.049.526	15.811.725
XX			(-) ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE	-	-
			Imposto Corrente	-	-
			Impostos Diferidos Activos	799.347	(454.014)
XXI			RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO (XIX+XX)	12.848.873	15.357.711
XXII			(-) PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-
XXIII			RESULTADO DO EXERCÍCIO (XXI+XXII)	12.848.873	15.357.711


Rita Versos Cravino
Directora de Contabilidade e Finanças


José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(VALORES EM MILHARES DE AKZ)



DESCRITIVO	2014	2015
ACTIVO	1.101.071.850	1.097.612.259
DISPONIBILIDADES	199.052.509	184.283.867
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	216.737.742	47.971.451
Operações no Mercado Monetário Interfinanceiro	122.653.377	43.968.291
Operações de Compra de Títulos de Terceiros com Acordo de Revenda	94.084.365	4.003.159
Operações de Venda de Títulos de Terceiros com Acordo de Revenda	-	-
Aplicações em Ouro e Outros Metais Preciosos	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	232.152.955	415.075.382
Mantidos para Negociação	3.474.521	13.231.602
Disponíveis para Venda	-	66.968.032
Mantidos até o Vencimento	228.678.434	334.875.748
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	-	-
CRÉDITOS NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	387.130	4.664
OPERAÇÕES CAMBIAIS	-	-
CRÉDITOS	365.460.572	353.685.753
Créditos	406.440.096	403.516.342
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.979.524)	(49.830.589)
CLIENTES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	-	-
OUTROS VALORES	21.062.735	28.218.349
INVENTÁRIOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	-	-
IMOBILIZAÇÕES	66.218.207	68.372.794
Imobilizações Financeiras	19.754.802	18.144.271
Imobilizações Corpóreas	41.776.224	46.153.090
Imobilizações Incorpóreas	4.687.181	4.075.433
PASSIVO	987.417.382	972.454.741
DEPÓSITOS	950.916.588	938.494.031
Depósitos à Ordem	636.949.945	551.948.040
Depósitos à Prazo	313.966.643	386.545.991
Outros Depósitos	-	-
CAPTAÇÕES PARA LIQUIDEZ	10.287.418	13.531.501
Operações no Mercado Monetário Interfinanceiro	10.287.418	13.531.501
Operações de Venda de Títulos Próprios com Acordo de Recompra	-	-
Operações de Venda de Títulos de Terceiros com Acordo de Recompra	-	-
CAPTAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	-	-
OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	3.347.318	1.295.048
OPERAÇÕES CAMBIAIS	348.738	244.673
OUTRAS CAPTAÇÕES	-	-
Dívidas Subordinadas	-	-
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-	-
Outras Captações	-	-
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	5.868.012	1.502.445
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.495.341	10.641.646
FORNECEDORES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	-	-
PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS	9.153.967	6.745.397
PROVISÕES TÉCNICAS	-	-
INTERESSES MINORITÁRIOS	-	-
FUNDOS PRÓPRIOS	100.805.595	109.799.807
CAPITAL SOCIAL	14.786.705	14.786.705
RESERVA DE ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	28.669	28.669
RESERVAS E FUNDOS	85.366.496	94.589.293
RESULTADOS POTENCIAIS	670.985	442.400
RESULTADOS TRANSITADOS	-	-
(-) DIVIDENDOS ANTECIPADOS	-	-
RESULTADO DA ALTERAÇÃO DE CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS	-	-
(-) ACÇÕES OU QUOTAS PRÓPRIAS EM TESOURARIA	(47.260)	(47.260)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	12.848.873	15.357.711
TOTAL DO PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS+ RESULT. EXERCÍCIO	1.101.071.850	1.097.612.259

Rita Versos Cravino
Directora de Contabilidade e Finanças

José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(VALORES EM MILHARES DE AKZ)



				DESCRITIVO	2014	2015
		I		Fluxo de Caixa da Margem Financeira (II+III)	34.544.576	43.701.274
			II	Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)	45.336.403	52.984.899
			1	Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez	8.220.621	2.055.013
			2	Recebimentos de Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	13.695.420	18.291.572
			3	Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
			4	Recebimentos de Proveitos de Créditos	23.420.362	32.638.314
			III	(-) Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)	(10.791.827)	(9.283.625)
			5	Pagamentos de Custos de Depósitos	(10.279.586)	(9.009.847)
			6	Pagamentos de Custos de Captações para Liquidez	(493.870)	(272.237)
			7	Pagamentos de Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	(1.541)
			8	Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
			9	Pagamentos de Custos de Outras Captações	(18.371)	-
		IV		Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo	-	8.475.371
		V		Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	11.205.976	19.043.931
		VI		Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	8.196.388	6.188.814
		VII		Fluxo de Caixa dos Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar	-	-
	VIII			FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)	53.946.940	77.409.390
	IX			FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS		
		10		(-) Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	(23.775.577)	(25.588.089)
		11		(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado	-	-
		12		Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	199.843	(1.669.804)
		13		Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações	-	-
		14		Recebimentos de Proveitos de Imobilizações Financeiras	-	-
		15		Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	1.377.007	1.863.569
	X			RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (10+11+12+13+14+15)	(22.198.727)	(25.394.324)
XI				FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)	31.748.213	52.015.066
		16		Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez	105.536.561	168.685.688
		17		Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos	(31.361.454)	(187.815.123)
		18		Fluxo de Caixa dos Investimentos em Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
		19		Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações Cambiais	404	-
		20		Fluxo de Caixa dos Investimentos em Créditos	(131.566.724)	(27.322.867)
	XII			FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (16+17+18+19+20)	(57.391.213)	(46.452.302)
	XIII			FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM OUTROS VALORES	6.550.962	632.537
		21		Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	(14.557.287)	(6.674.901)
		22		Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações	842.702	-
		23		Fluxo de Caixa dos Outros Ganhos e Perdas Não-Operacionais	(39.172)	2.300.110
	XIV			FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES (21+22+23)	(13.753.757)	(4.374.791)
XV				FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	(64.594.008)	(50.194.556)
		24		Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Depósitos	45.342.721	(15.557.547)
		25		Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações para Liquidez	524.450	3.245.200
		26		Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
		27		Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
		28		Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Operações Cambiais	(1.036.034)	(104.065)
		29		Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Outras Captações	2.264.514	(4.365.567)
	XVI			FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (24+25+26+27+28+29)	47.095.651	(16.781.979)
	XVII			FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM MINORITÁRIOS	-	-
		30		Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-
		31		(-) Pagamentos por Reduções de Capital	-	-
		32		(-) Pagamentos de Dividendos	(3.147.412)	(4.699.939)
		33		Recebimentos por Alienação de Acções ou Quotas Próprias em Tesouraria	-	-
		34		(-) Pagamentos por Aquisição de Acções ou Quotas de Próprias em Tesouraria	-	-
	XVIII			FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS (30+31+32+33+34)	(3.147.412)	(4.699.939)
	XIX			FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES	(1.359.111)	4.892.766
XX				FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)	42.589.128	(16.589.152)
				SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	189.309.176	199.052.509
				SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO	199.052.509	184.283.867
				VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)	9.743.333	(14.768.642)

Rita Versos Cravino
Directora de Contabilidade e Finanças

José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(VALORES EM MILHARES DE AKZ)



	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS	RESULTADOS POTENCIAIS	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(-) DIVIDENDOS ANTECIPADOS	RESULTADO DA ALTERAÇÃO DE CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS	(-) ACÇÕES OU QUOTAS EM TESOURARIA	TOTAIS
SALDOS FINAIS 31-12-2014	14.786.705	85.395.165	670.985	12.848.873	-	-	(47.260)	113.654.468
Recebimentos por Aumentos de Capital								
Pagamentos por Reduções de Capital								
Incorporações de Reservas ao Capital								
Incorporações de Resultados Transitados ao Capital								
Efeitos de Ajustes ao Valor de Mercado em Activos Financeiros Disponíveis para Venda								
Efeitos de Ajustes ao Valor Justo em Instr. Financeiros Derivados para Cobertura (Hedge) de Risco de Fluxo de Caixa								
Efeitos de Ajustes ao Valor Justo para Cobertura (Hedge) de Risco em Investimentos no Exterior								
Efeitos da Variação Cambial em Imobilizações Financeiras no Exterior								
Efeitos de Perdas Líquidas em Fundos de Pensão Patrocinados								
Efeitos de Reservas de Reavaliação Próprias			(228.585)					(228.585)
Efeitos de Reservas de Reavaliação de Coligadas e Equiparadas								
Efeitos de Encargos Fiscais Incidentes sobre os Resultados Potenciais								
Reconhecimento da Actualização Monetária								
Apropriação do Resultado do Exercício				15.357.711				15.357.711
Constituições de Reservas e Fundos		9.222.797		(8.994.212)				228.585
Anulações de Reservas e Fundos								
(-) Pagamentos de Dividendos Antecipados								
(-) Dividendos Propostos no Período				(3.854.661)				(3.854.661)
Compensações de Prejuízos								
Resultado da Alteração de Critérios Contabilísticos								
Aquisição de Acções ou Quotas em Tesouraria								
Alienação de Acções ou Quotas em Tesouraria								
Resultado na Alienação de Acções ou Quotas de Própria Emissão								
Aquisição de Acções Próprias em Tesouraria								
Extinção de Acções ou Quotas em Tesouraria								
(-)Constituições de Reservas e Fundos								
(-)Variação nos Fundos próprios								
SALDOS FINAIS 31-12-2015	14.786.705	94.617.962	442.400	15.357.711	-	-	(47.260)	125.157.518

Rita Versos Cravino
Directora de Contabilidade e Finanças

José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(VALORES EM MILHARES DE AKZ)



	Saldo em 31-Dez-2014			Aumentos		Abates e outras transferências			Amortização do Exercício	Saldo em 31-Dez-2015		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências	Valor Bruto Abates e Outras Transferências	Amortizações Acumuladas de Abates e Outras transferências	Regularizações de Amortizações		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
1.90.30 IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	7.341.023	(2.653.842)	4.687.181	289.035	473.304	(341.410)	171.390	(217.870)	(986.197)	7.761.952	(3.686.519)	4.075.433
1.90.30.10 Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	1.660.846	(1.214.019)	446.827	157.816	22.165	-	-	6.684	(303.670)	1.840.827	(1.511.005)	329.822
1.90.30.20 Gastos de organização e expansão	767.290	(416.965)	350.325	-	-	(13.076)	5.830	650	(223.070)	754.214	(633.555)	120.659
1.90.30.40 Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.905.769	(1.022.858)	3.882.911	106.448	470.713	(328.334)	165.560	(225.204)	(459.457)	5.154.596	(1.541.959)	3.612.637
1.90.30.40 Imobilizações em curso	7.118	-	7.118	24.771	(19.574)	-	-	-	-	12.315	-	12.315
1.90.20 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	49.145.386	(7.369.162)	41.776.224	6.345.755	(473.304)	(1.033.738)	959.602	246.495	(1.667.944)	53.984.099	(7.831.009)	46.153.090
1.90.20.10 Imóveis de uso	11.419.502	(2.039.368)	9.380.134	426.093	337.282	-	-	249.545	(323.744)	12.182.877	(2.113.567)	10.069.310
1.90.20.20 Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	9.850.721	(5.232.918)	4.617.803	959.372	587.789	(1.033.738)	959.602	(3.051)	(1.306.875)	10.364.144	(5.583.242)	4.780.902
1.90.20.30 Imobilizações em curso	27.439.720	-	27.439.720	4.960.290	(1.398.375)	-	-	-	-	31.001.635	-	31.001.635
1.90.20.80 Outras imobilizações	435.443	(96.876)	338.567	-	-	-	-	1	(37.325)	435.443	(134.200)	301.243
Totais	56.486.409	(10.023.004)	46.463.405	6.634.790	-	(1.375.148)	1.130.992	28.625	(2.654.141)	61.746.051	(11.517.528)	50.228.523

IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(VALORES EM MILHARES DE AKZ)

	31-Dez-2014 Milhares de AKZ	31-Dez-2015 Milhares de AKZ
1.90.10.10 Participações em coligadas e equiparadas:		
No país	2.359.451	1.134.661
No estrangeiro	5.364.013	5.523.629
	7.723.464	6.658.290
1.90.10.20 Participações em outras sociedades:		
No país	87.427	87.427
No estrangeiro	820.086	820.086
	907.513	907.513
1.90.10.30 Outros investimentos		
No país	8.119.156	7.030.510
No estrangeiro	3.004.669	3.547.958
	11.123.825	10.578.468
TOTAIS	19.754.802	18.144.271

Rita Versos Cravino
Directora de Contabilidade e Finanças

José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva



KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige
Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda

Telefone: +244 227 28 01 01
Fax: +244 227 28 01 19
Internet: www.kpmg.co.ao
E-mail: aokpmg@kpmg.com



Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Banco Angolano de Investimentos, S.A. em 31 de Dezembro de 2015 e o seu desempenho financeiro, as mutações nos fundos próprios e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no CONTIF e outras disposições emitidas pelo BNA.

Ênfase

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 se referirem à actividade individual do Banco, tendo sido elaboradas para dar cumprimento aos requisitos de apresentação de contas individuais determinado pelo BNA. Conforme indicado na Nota 2 do Anexo, o Banco Angolano de Investimentos, S.A. foi autorizado pelo BNA a manter as suas imobilizações financeiras registadas pelo método do custo histórico de aquisição e não pelo método de equivalência patrimonial conforme definido no CONTIF, até ao momento em que apresente demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (IAS/IFRS).

Luanda, 21 de Março de 2016

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho
Perito Contabilista (Cédula n.º 20120089)

Relatório do Auditor Independente

Aos Accionistas do
Banco Angolano de Investimentos, S.A.

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Angolano de Investimentos, S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de mAKZ 1.097.612.259 e um total de fundos próprios de mAKZ 125.157.518, incluindo um resultado líquido de mAKZ 15.357.711), a demonstração de resultados, a demonstração de mutações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras ("CONTIF") e outras disposições emitidas pelo Banco Nacional de Angola ("BNA"), e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A., a firma Angolana
membro da rede KPMG, composta por firmas independentes
afiliadas da KPMG International Cooperative ("KPMG
International"), uma entidade suíça

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Capital Social: 1.350.000 USD
Pessoa Colectiva Nº 5401178077



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas de 2015 do Banco Angolano de Investimentos, S.A., bem como sobre a proposta de aplicação de resultados:

1. Durante o exercício, tivemos a oportunidade de acompanhar periodicamente a actividade do Banco através de informação contabilística e contactos quer com a Administração, quer com as diversas áreas, nomeadamente as de Contabilidade e Finanças, Auditoria Interna e de Planeamento e Controlo.
2. No exercício das nossas funções e com a profundidade e extensão possíveis, procedemos indirectamente, através da informação contabilística consultada, à análise das operações do Banco, verificámos e examinámos, por amostragem, a regularidade dos documentos, registos e livros contabilísticos e apreciamos o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas notas.
3. Nestes termos, tendo em conta o Relatório dos Auditores Externos, concluímos o seguinte:
 - (a) Que o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras, estando de acordo com os registos contabilísticos, satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - (b) Que o exercício de 2015 foi positivo, tendo o Banco alcançado um resultado líquido no montante de 15.357.711 mil AKZ (Quinze mil trezentos e cinquenta e sete mil e setecentos e onze milhares de Kwanzas), observada a prática legalmente permitida e economicamente aconselhável, de constituir as adequadas provisões destinadas a contribuir para a estabilidade do seu património;
 - (c) Que os critérios valorimétricos utilizados e as políticas seguidas são consistentes com os aplicados nos exercícios anteriores.

4. Considerando que os documentos referidos em (2) permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados económicos do Banco, propomos:

- (a) A aprovação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração e das Contas referentes ao exercício de 2015;
- (b) A aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2015, constante do Relatório do Conselho de Administração.

5. Finalmente, expressamos o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco com quem contactámos, pela valiosa colaboração prestada.

Luanda, 16 de Março de 2016

O Conselho Fiscal

Júlio Ferreira de Almeida Sampaio

Presidente

Moisés António Joaquim

Vogal

Alberto Cardoso S. Pereira

Vogal